III CONEURO
CONGRESSO ONLINE DE NEUROCIRURGIA

# ENCEFALITE COMO UMA COMPLICAÇÃO DESENCADEADA PELO VÍRUS INFLUENZA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 3ª edição, de 15/08/2022 a 17/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-72-7

**SILVA; Edla de Andrade Alves da [1], CAVALCANTE; Karla Patrícia Silva [2], OLIVEIRA; Kristhyellen Victória do Nascimento [3], SANTOS; Sara Aline Silva dos [4], NEVES; Thayna Costa Tenório Ribeiro [5]**

**RESUMO**

**Introdução:** Encefalite viral é uma condição proveniente de um processo inflamatório do Sistema Nervoso Central (SNC), a qual apresenta-se de maneira grave e progressiva e é caracterizada por febre, rigidez de nuca, fotossensibilidade e, até mesmo, convulsões. Dentre os agentes causadores da encefalite viral, destaca-se o vírus *Influenza*, o qual foi responsável por desencadear diversos casos de encefalite durante o ano de 2009, na pandemia de *Influenza* A (H1N1). Entretanto, apesar das evidências acerca da relação de causalidade entre a *Influenza* e a encefalite viral, ainda há a necessidade de elucidação no que tange aos mecanismos motivadores desse quadro. **Objetivos:** Verificar na literatura as manifestações clínicas frequentes em quadros de encefalite associados ao vírus H1N1.**Métodos:** Para esta revisão bibliográfica, foram selecionados três artigos da plataforma "PubMED" e dois artigos da plataforma "SciELO" mediante utilização do descritor "influenza" associado (AND) ao descritor "encephalitis", sendo considerados aqueles publicados nos últimos 5 anos. Após análise, os artigos de pouca pertinência em relação ao tema abordado foram descartados. **Resultados:** Manifestações extrapulmonares secundárias ao vírus *influenza* englobam grande parte dos sistemas orgânicos. Dentre as complicações possíveis, os distúrbios neurológicos como a encefalite viral são frequentes, principalmente na população pediátrica, que corresponde a 75% das infecções com complicações no SNC. Nesse contexto, o vírus *influenza* é caracterizado por ser incomumente neuroinvasivo na população imunologicamente ingênua, apresentando rápida disseminação e podendo estar ligado ao desenvolvimento de anormalidades neuronais como, além da encefalite, edema focal parietal, lesões hipodensas irregulares, edema difuso, trombose sagital e hematomas cerebrais, o que evidencia sua interferência no SNC. Há, ainda, registros de aparecimento de sintomas a longo prazo (pós-influenza) e sequelas permanentes em casos de diagnóstico tardio, apresentando índices consideráveis de mortalidade. Diante disso, embora o mecanismo de ação específico do vírus seja pouco explorado pela literatura, a associação entre o vírus influenza e a encefalite, mesmo que indiretamente, mostra-se um fator de

[1] Universidade Federal de Alagoas, edla.silva@famed.ufal.br
[2] Universidade Federal de Alagoas, karla.cavalcante@famed.ufal.br
[3] Universidade Federal de Alagoas, kristhyellen.oliveira@famed.ufal.br
[4] Universidade Federal de Alagoas, Sara.santos@famed.ufal.br
[5] Universidade Federal de Alagoas, thayna.neves@famed.ufal.br

grande relevância, sendo importante conhecer seus aspectos clínicos. O fenótipo da encefalite relacionada ao *influenza* pode incluir encefalopatia leve, edema cerebral maligno e encefalopatia necrosante aguda, com desenvolvimento de sintomas neurológicos cerca de dois dias após os sintomas sistêmicos. Tal quadro clínico, somado a exames laboratoriais e de neuroimagem, contribui para o diagnóstico precoce e prevenção dos problemas supracitados.**Conclusão:** O H1N1 pode desencadear quadros de encefalite viral em pessoas que apresentam sistema imunológico ingênuo, o que acaba configurando, em maior porcentagem, a população infantil. Apesar dos mecanismos de ação do agente não estarem bem elucidados, sabe-se que suas manifestações clínicas caracterizam-se por encefalopatia leve ou necrosante aguda, edema cerebral maligno e, em casos de encefalite aguda, sintomas de um distúrbio de consciência progressivo. Dessa maneira, embora não trate-se de uma complicação corriqueira decorrente do H1N1, é de suma importância o conhecimento acerca dos mecanismos de atuação do vírus influenza no desencadeamento da encefalite - por meio da realização de mais pesquisas nesse contexto -, além de suas manifestações clínicas, para que seja possível a elaboração de um diagnóstico prévio e preciso que melhore o prognóstico do enfermo. -Sem apresentação oral.

**PALAVRAS-CHAVE**: Encefalite, Encefalite viral, Vírus da Influenza A, Vírus H1N1



[1] Universidade Federal de Alagoas, edla.silva@famed.ufal.br
[2] Universidade Federal de Alagoas, karla.cavalcante@famed.ufal.br
[3] Universidade Federal de Alagoas, kristhyellen.oliveira@famed.ufal.br
[4] Universidade Federal de Alagoas, Sara.santos@famed.ufal.br
[5] Universidade Federal de Alagoas, thayna.neves@famed.ufal.br